

**Anais do XII Congresso
Brasileiro sobre
Crustáceos**

Anais do XII Congresso Brasileiro
sobre Crustáceos.

Anais...Uberlândia(MG) UFU, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 Anais do XII Congresso Brasileiro sobre Crustáceos.
Anais...Uberlândia(MG) UFU, 2024

Disponível em www.even3.com.br/anais/xii-congresso-brasileiro-sobre-crustaceos-427301

ISBN: 978-65-272-1418-2

1. Animais (zoologia)

UFU

CDD - 370

CORPO EDITORAL

COMISSÃO CIENTÍFICA

EMERSON CONTREIRA MOSSOLIN

ALEXANDRE RIBEIRO DA SILVA

ANA PAULA FERREIRA

ISABELA RIBEIRO ROCHA DE MORAES

SILVANA GOMES LEITE SIQUEIRA

CAIO DOS SANTOS NOGUEIRA

DANIEL LIMA

KÁTIA HIROKI

MARIANA ANDRADE NUNES

COMISSÃO ORGANIZADORA

ALESSANDRA ANGÉLICA DE PÁDUA BUENO

GIULIANO BUZÁ JACOBUCCI

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SÍNTESE SOBRE A DIVERSIDADE DE ISÓPODES TERRESTRES (ONISCIDEA) CAVERNÍCOLAS DA REGÃO DO VALE DO RIBEIRA – SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos M. López-Orozco^{1*}, Yesenia M. Carpio-Díaz¹, Ricardo Borja-Arrieta¹, Jéssica S. Gallo^{1,2}, Jonas E. Gallão^{1,2}, Ivanklin S. Campos-Filho³, Maria E. Bichuette^{1,2}

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil, ²Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos, São Carlos, São Paulo, Brasil, ³Department of Biological Sciences, University of Cyprus, Lefkosia (Nicosia), Cyprus.

*Autor correspondente: clopezo1610@gmail.com

Resumo: Os isópodes terrestres representam um dos mais diversos grupos de crustáceos, com mais de 4.000 espécies distribuídas em quase todos os habitats terrestres, incluindo cavernas. Nos últimos anos, o conhecimento deste grupo no Brasil aumentou, com mais de 50% das espécies registradas no habitat cavernícola. A região do Vale do Ribeira é considerada um dos elementos-chave para a socioeconomia e conservação dos recursos naturais no sul do estado de São Paulo, apresentando Unidades de Conservação (UCs) e sistemas de cavernas em rochas calcárias do grupo Açungui, com alto potencial espeleológico. Atualmente, 13 espécies de isópodes terrestres com *status* troglófilo (cavernícolas facultativos) e troglóbio (restritos aos habitats subterrâneos) foram registradas para a área. Neste estudo realizamos a síntese dos isópodes terrestres cavernícolas da região do Vale do Ribeira no estado de São Paulo, com base na revisão da literatura e do material depositado na Coleção do Laboratório de Estudos Subterrâneos (Universidade Federal de São Carlos), com amostragens realizadas desde 2008 a 2023, em sua maioria nas UCs da região (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, Parque Estadual Intervales e Parque Estadual Caverna do Diabo). Identificamos 21 espécies, em mais de 50 cavernas, contemplando cinco famílias, nove gêneros e três novas para a ciência: *Trichorhina* sp. nov., *Novamundoniscus* sp. nov., *Benthana* sp. nov.. Registramos pela primeira vez a família Dubioniscidae e as espécies *Atlantoscia antenamaculata*, *A. floridana*, *Benthana carijos*, *B. cairensis*, *Neotroponiscus carolii*, *Styloniscus spinosus* e *Trichorhina lenkoi*. Ainda, ampliamos a distribuição de *Alboscia jotajota*, *Atlantoscia inflata*, *Benthana picta*, *Cylindroniscus flaviae*, *Neotroponiscus iporangensis* e *Trichorhina tomentosa* para outras cavernas. Estes resultados demonstram o papel fundamental das cavernas como habitats para os isópodes e destaca a sua importância como componente chave para o estabelecimento de áreas de conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Palavras-chave: Cavernas; Mata Atlântica; Tatuzinhos-de-jardim; Troglóbios; Troglófilos.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PROAP/CAPES PPGERN) – Código de Financiamento 001; CAPES (88887.159166/2017-00/ n° do projeto 440646/2015-4); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); CNPq (303715/2011-1, 308557/2014-0, 310378/2017-6; projeto regular - 457413/2014-0); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), (2008/05678-7, 2010/08459-4, Projeto regular - 2016/50381-9); Mater Natura (TCCE 01/2021); Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) - TCCE ICMBio/Vale 2.

